

Sérgio Reis - Lobo da Estrada

Tom: G

(intro) G C

Cortando a noite,
 Com um farol solitário,
 Um ronco forte que se ouve bem distante,
 Sempre traçando, seu próprio itinerário,
 Ele cruza a madrugada,
 Lá vai o Lobo da Estrada Lobo da Estrada
 Segundo as lendas, do Brasil rodoviário,
 Nunca se viu "cavalo" tão possante,
 E os motoristas, depois da ultrapassada,
 Desejam boa sorte, ao Lobo da Estrada. Lobo da Estrada.

E o vento frio, do cerrado, ensinou-lhe uma canção, (2x)
 Que vai de encontro ao coração,
 De tudo que é menina,
 De Goiânia a Ribeirão,
 De Campo Grande até Londrina,
 Elas querem a garupa, com o rei da morenada,
 Lá vai o Lobo da Estrada, Lobo da Estrada.
 Quando ele passa em frente as casas de família,
 O pai obriga a filha,
 A dormir antes do horário,
 E a mãe aflita, aperta logo o seu rosário,
 Reza até sumir ao longe,
 Acenando no horizonte, o Lobo da Estrada. Lobo da Estrada.

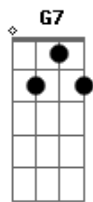
Acordes



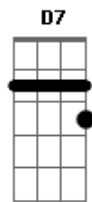
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



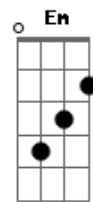
© ukulele-chords.com



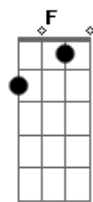
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com